



## Relatório Mensal

# EGAF 11

Março 2026



## Relatório Março - 26

## EGAF11 | Ecoagro | Fiagro Imobiliário

## OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

**PÚBLICO-ALVO**

Investidores em Geral

**INÍCIO DO FUNDO**

22 de dezembro de 2021

**PRAZO DE DURAÇÃO**

Indeterminado

**TIPO**

Condomínio Fechado

**CATEGORIA ANBIMA**

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

**CNPJ**

41.224.330/0001-48

**CÓDIGO ISIN**

BREGAFCTF006

**TICKER B3**

EGAF11

**QUANTIDADE DE COTAS**

3.131.914

**QUANTIDADE DE COTISTAS**

12.197

**GESTOR**

Eco Gestão de Ativos

**CO-GESTOR**

Multiplica – Crédito & Investimento

**ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE**

Vortex DTVM Ltda

**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO**

1,2% a.a. sobre PL

**TAXA DE PERFORMANCE**

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

**TRIBUTAÇÃO**

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

R\$ 310.617.319,90

**COTA PATRIMONIAL**

R\$ 99,18/ cota

**VALOR DE MERCADO**

R\$ 99,00 / cota

**DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS**

2º dia útil

**PAGAMENTO DE RENDIMENTOS**

Até 10º dia útil

## Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

### Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), Fiagros ou FIDCs do Agro. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores Ativos do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 3,5% a 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário "investment grade", ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena Ativos de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de papéis de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

### Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 310.617.319,90	Cota Patrimonial R\$ 99,18	Cota Mercado R\$ 99,00	Número de Cotistas 12.210
% PL Alocado 108,83%	Taxa Média Ativos Alvo CDI + 5,03% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 4,85% a.a.	Número de ativos 39
Exposição Geográfica 16 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendidos 38.983	Liquidez Média (30 dias) 800.592,92
Rendimento pago 1,48	Rentabilidade mercado 0,12%	Rentabilidade patrimonial 1,50%	Retorno RTC 1,48

### Dividendos Patrimonial

<b>Rendimentos (Março)</b>	<b>Rendimentos (2026)</b>	<b>Rendimentos (Acumulado)</b>
<b>R\$ 1,48</b>	<b>R\$ 4,15</b>	<b>R\$ 68,81</b>
<b>CDI + 3,48%</b>	<b>CDI + 3,63%</b>	<b>CDI + 4,75% a.a.</b>

O fundo alcançou um retorno contábil de 1,50% no mês e rentabilidade de 0,12% na cota de mercado contra um CDI de 1,21% (22 du). No ano, o fundo está rodando com um retorno contábil de 4,33% e rentabilidade à mercado de 8,69% contra 3,41% do CDI.

Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário de 100,83% líquido de IR (com gross up, 139,12%) e um retorno contábil de 107,67% (145,81% com gross up), comparados a um CDI de 66,94%.

O resultado por cota do fundo foi de R\$ 1,48 que quando subtraídos dos rendimentos anunciados em 2 de abril (pagamento em 10-abr [7º du]) de R\$ 1,48 mantendo nosso resultado retido em 0,51 por cota.

A liquidez do fundo, representada pela média das negociações diárias dos últimos 30 dias, diminuiu para cerca de R\$ 800,5 mil.

No mês de março, não fizemos vendas e adquirimos 2 (Conceito 428º e Espaço 363º) no volume de R\$ 5,401 milhões, mantendo o número de ativos da carteira em 39 e a pulverização do número de clientes associados aos recebíveis elegíveis cedidos fiduciariamente em garantia para 38.983.

Os juros recebidos no período totalizaram R\$ 605 mil ou R\$ 0,19/cota, provenientes de 2 eventos.

Após as compras, vendas e recebimentos acima, o patrimônio líquido se mantém em R\$ 310 milhões, a alocação em ativos alvo foi de 105,82% para 108,83% com média de rentabilidade de CDI + 5,03%a.a., com caixa de R\$ 6,45 milhões, suficiente para pagar os rendimentos e fazer novas compras.

Do lado internacional, o ambiente macroeconômico tornou-se mais desafiador ao longo dos últimos meses. A intensificação das tensões geopolíticas no Oriente Médio elevou de forma relevante a incerteza global, impactando diretamente os preços de energia, as cadeias logísticas e as condições financeiras.

No ambiente local, a atividade econômica segue em trajetória de desaceleração, ainda que de forma gradual. O PIB de 2025 avançou 2,3%, resultado que, embora positivo, foi fortemente sustentado pelo setor agropecuário, com crescimento de 11,7%. Em contrapartida, segmentos mais sensíveis ao ciclo doméstico, como Serviços e Indústria, apresentaram expansão mais moderada, de 1,8% e 1,4%, respectivamente.

A composição desse crescimento segue sendo um ponto de atenção. O consumo das famílias perdeu fôlego ao longo do período, refletindo a deterioração dos indicadores de confiança, enquanto o nível de investimento permanece em patamar reduzido, com a Formação Bruta de Capital Fixo apresentando desempenho fraco na margem. Esse conjunto reforça a leitura de uma economia que cresce, porém com bases menos disseminadas e mais dependente de vetores específicos.

Esse cenário tem permitido o início de um ciclo de flexibilização monetária no Brasil, ainda que de forma cautelosa. O Banco Central reduziu a taxa Selic para 14,75% ao ano, sinalizando uma abordagem dependente de dados e sensível ao ambiente externo. A inflação corrente segue dentro do intervalo de tolerância, mas com pressões vindas tanto de choques pontuais quanto, mais recentemente, do canal cambial e energético.

No mercado de câmbio, observa-se um movimento consistente de depreciação da moeda brasileira, reflexo tanto do ambiente global mais adverso quanto de fatores domésticos, como a percepção de risco fiscal e a abertura da curva de juros. Esse movimento gera impactos relevantes via inflação importada, especialmente sobre combustíveis, fertilizantes e demais insumos essenciais à cadeia produtiva, pressionando margens e restringindo o ciclo de flexibilização monetária.

No âmbito setorial, o agronegócio segue como principal vetor de sustentação da atividade econômica, ainda que inserido em um ambiente mais complexo. No mercado de soja, ajustes marginais na oferta global e estoques mais apertados têm sustentado os preços, embora a volatilidade tenha aumentado diante de incertezas geopolíticas e comerciais. O milho apresenta dinâmica semelhante, com suporte vindo da oferta global e desafios logísticos que influenciam a formação de preços no mercado doméstico.

Já no café, observa-se um movimento mais recente de correção nas cotações, refletindo expectativas de uma safra mais robusta no Brasil, ainda que os preços permaneçam em níveis historicamente elevados. No setor sucroenergético, a dinâmica recente foi de acomodação nos preços, mas com perspectiva de suporte no médio prazo, impulsionada pelo patamar elevado do petróleo, que tende a favorecer a competitividade dos biocombustíveis.

De forma geral, embora o cenário de commodities continue oferecendo suporte relevante à economia brasileira, o aumento dos custos de produção — especialmente via energia, fretes e insumos importados — impõe desafios adicionais às margens ao longo dos próximos ciclos.

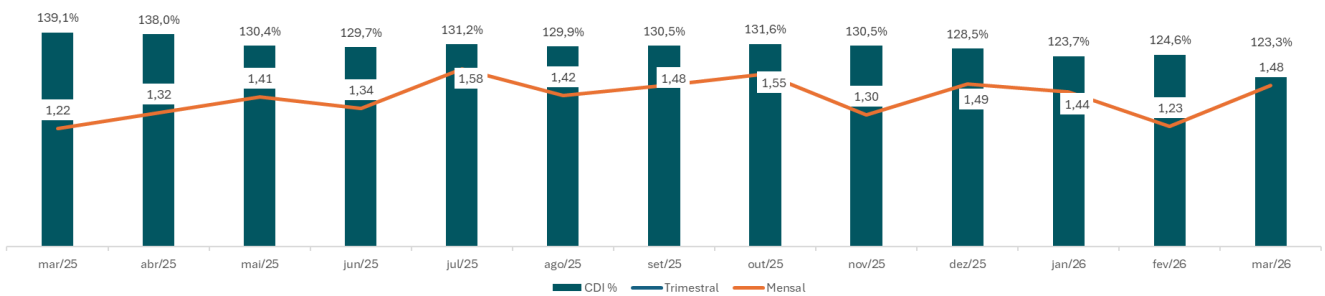
Em síntese, a economia global caminha para um ambiente de maior restrição financeira e incerteza, enquanto, no plano doméstico, a atividade desacelera de forma gradual em meio a um processo ainda incompleto de desinflação. Esse conjunto de fatores torna o cenário mais dependente da evolução dos dados e menos previsível, exigindo maior cautela na leitura dos próximos movimentos de política econômica.

Nesse contexto, a capacidade de navegar ciclos mais voláteis passa a depender fundamentalmente de uma alocação criteriosa, com foco em ativos resilientes, estruturas bem protegidas e exposição a setores com fundamentos mais sólidos. A combinação entre seletividade, diversificação e acompanhamento contínuo dos riscos se mostra essencial para atravessar esse ambiente preservando consistência de resultados e capturando oportunidades ao longo do ciclo.

## Rendimentos

Desde o início do fundo, distribuímos um total de rendimentos de R\$68,81 por cota, o que equivale a CDI +4,75%. Destes, R\$17,83 foram distribuídos em 2022, R\$16,19 em 2023, R\$13,97 em 2024 e R\$16,68 em 2025. No mês de março, distribuímos R\$1,48 por cota ou CDI + 3,48% a.a. Esses rendimentos foram pagos no sétimo dia útil do mês, com data ex no fechamento do mercado do segundo dia útil do mês de janeiro.

Rendimentos		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2022*	EGAF11			3,98			5,29			4,36			4,2	17,83	17,83
	CDI %			171,30%			189,10%			139,10%			132,50%	159,57%	159,57%
	CDI +			7,07%			10,65%			4,94%			4,16%	6,93%	6,93%
	IPCA +			3,88%			13,73%			25,37%			10,85%	13,70%	13,70%
	D.U			62			62			65			62	251	251
2023	EGAF11	1,47	1,2	1,54	1,2	1,47	1,4	1,4	1,5	1,29	1,33	1,2	1,18	16,18	34,01
	CDI %	135,40%	135,00%	135,20%	135,00%	135,10%	134,50%	133,80%	135,00%	135,90%	136,70%	134,40%	135,30%	135,11%	147,93%
	CDI +	4,59%	4,55%	4,57%	4,55%	4,56%	4,49%	4,39%	4,40%	4,44%	4,43%	4,00%	4,00%	4,42%	5,74%
	IPCA +	11,89%	5,69%	9,98%	9,12%	15,74%	19,90%	16,95%	15,24%	14,20%	14,31%	12,63%	8,46%	13,02%	13,38%
	D.U	22	18	23	18	22	21	21	23	20	21	20	20	249	500
2024	EGAF11	1,28	1,07	1,12	1,2	1,13	1,08	1,24	1,18	1,14	1,25	1,06	1,22	13,97	47,98
	CDI %	135,10%	136,70%	138,00%	138,70%	139,60%	140,40%	139,30%	139,40%	139,50%	138,30%	137,30%	134,58%	138,04%	145,05%
	CDI +	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	5,23%
	IPCA +	10,65%	3,56%	13,17%	10,15%	8,72%	11,88%	10,13%	15,02%	9,02%	8,17%			8,43%	11,94%
	D.U	22	19	20	22	21	20	23	22	21	23	19	21	253	753
2025	EGAF11	1,32	1,257	1,22	1,316	1,41	1,34	1,58	1,42	1,48	1,55	1,30	1,49	16,68	64,66
	CDI %	133,85%	131,15%	129,55%	127,68%	126,69%	125,01%	126,76%	124,89%	124,32%	124,38%	126,42%	124,90%	126,99%	140,39%
	CDI +	3,96%	3,90%	3,81%	3,71%	3,67%	3,47%	3,76%	3,49%	3,41%	3,42%	3,71%	3,49%	3,64%	4,82%
	IPCA +	14,57%	-0,22%	9,48%	12,15%	15,11%	14,90%	15,87%	20,49%	12,48%	17,66%	16,36%	14,52%	13,83%	12,43%
	D.U	22	20	19	20	21	20	23	21	22	23	19	22	252	1005
2026	EGAF11	1,44	1,23	1,48										4,15	68,81
	CDI %	126,65%	126,24%	124,98%										125,93%	139,52%
	CDI +	3,74%	3,69%	3,48%										3,63%	4,75%
	IPCA +	14,58%	8,05%											7,44%	12,13%
	D.U	21	18	22										61	1066



Considerando o desempenho histórico do fundo e o valor da cota negociada em bolsa, elaboramos uma tabela de sensibilidade para avaliar o ganho de rendimento com base no preço de compra. Como pagamos com base no valor da cota patrimonial e atualmente estamos operando com um valor de mercado comprimido, faz com que os cotistas estejam obtendo retornos superiores ao nosso alvo (sem considerar a volta do preço para o valor justo, que elevaria sobremaneira esta rentabilidade). Abaixo apresentamos as rentabilidades na base CDI+ associado a cada preço de compra.

Rendimento	D.U	CDI	CDI +	DY (Mês)	DY (3 meses)	DY (12 Meses)
1,18	20,00	0,89%	5,05%	1,19%	3,74%	16,30%
1,28	22,00	0,97%	5,01%	1,32%	3,81%	16,53%
1,07	19,00	0,80%	4,97%	1,12%	3,75%	16,55%
1,12	20,00	0,83%	5,02%	1,19%	3,69%	16,35%
1,20	22,00	0,89%	4,92%	1,28%	3,63%	16,43%
1,13	21,00	0,83%	4,95%	1,21%	3,68%	16,12%
1,08	20,00	0,79%	5,01%	1,19%	3,78%	16,25%
1,24	23,00	0,91%	4,97%	1,35%	3,78%	15,97%
1,18	22,00	0,87%	4,90%	1,23%	3,71%	14,90%
1,14	21,00	0,84%	4,94%	1,23%	3,87%	15,38%
1,25	23,00	0,93%	4,86%	1,42%	4,14%	16,00%
1,06	20,00	0,79%	4,67%	1,21%	3,90%	15,87%
1,22	21,00	0,93%	4,88%	1,40%	4,16%	16,05%
1,32	22,00	1,01%	4,98%	1,59%	4,38%	16,87%
1,26	20,00	0,99%	4,96%	1,47%	4,55%	16,63%
1,22	19,00	0,96%	4,96%	1,33%	4,23%	15,62%
1,32	20,00	1,06%	4,87%	1,44%	4,18%	15,79%
1,41	21,00	1,14%	4,88%	1,49%	4,20%	15,49%
1,34	20,00	1,10%	4,68%	1,42%	4,33%	15,87%
1,58	23,00	1,28%	4,99%	1,67%	4,65%	16,20%
1,42	21,00	1,16%	4,70%	1,51%	4,67%	16,54%
1,48	22,00	1,22%	4,59%	1,59%	4,83%	17,08%
1,55	23,00	1,28%	4,62%	1,68%	4,82%	17,52%
1,30	20,00	1,11%	3,96%	1,37%	4,62%	17,34%
1,49	22,00	1,22%	4,72%	1,57%	4,57%	17,57%
1,44	21,00	1,16%	4,97%	1,52%	4,31%	16,80%
1,23	18,00	1,00%	4,92%	1,30%	4,16%	16,76%
1,48	22,00	1,21%	4,69%	1,56%	4,19%	17,21%

Tabela de Sensibilidade	
Preço	CDI +
92,00	4,77%
92,50	4,67%
93,00	4,57%
93,50	4,47%
94,00	4,37%
94,50	4,27%
95,00	4,18%
95,50	4,08%
96,00	3,99%
96,50	3,89%
97,00	3,80%
97,50	3,71%
98,00	3,62%
98,50	3,53%
99,00	3,44%

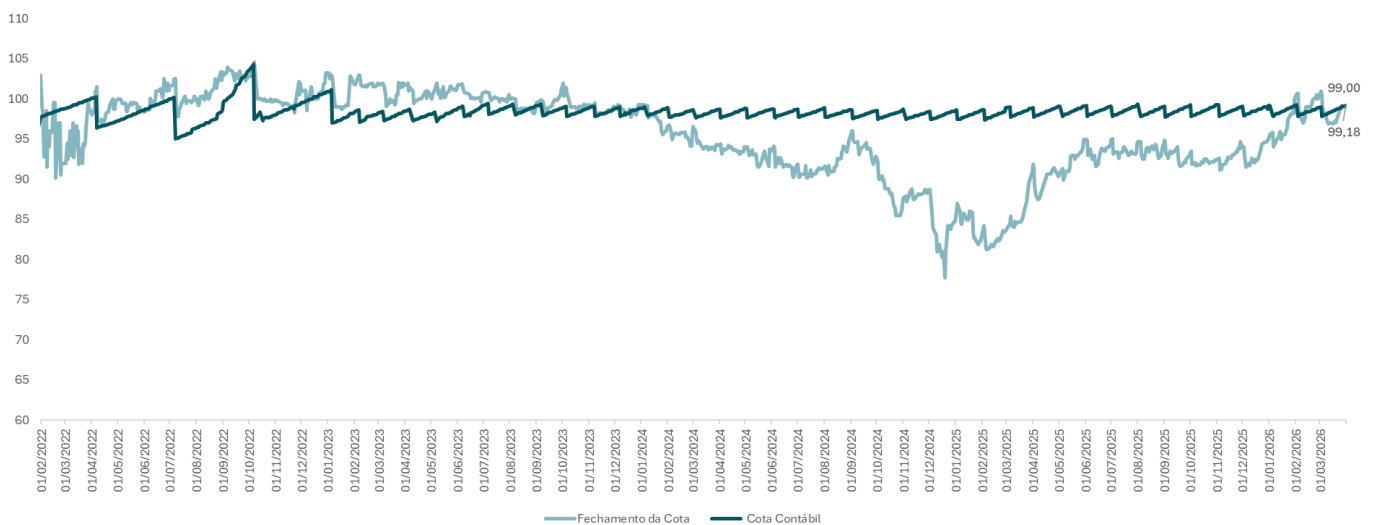
## Movimento da cota

### Cota de Mercado

A cota de mercado tem sido bastante volátil nos últimos meses devido às incertezas no setor agropecuário, fechando o mês em 99,00 contra um fevereiro de 100,08 resultando em um retorno ajustado aos rendimentos de 0,12% no mês, em comparação com o CDI de 1,21%.

### Cota Patrimonial

Por outro lado, a cota patrimonial reflete o valor fundamentalista dos ativos que compõem a carteira. No fechamento do mês, a cota patrimonial foi de 99,18 contra 98,93 em fevereiro, o que representa uma performance no mês de 1,50% ajustada pelos rendimentos, enquanto o CDI foi de 1,21%.



## Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

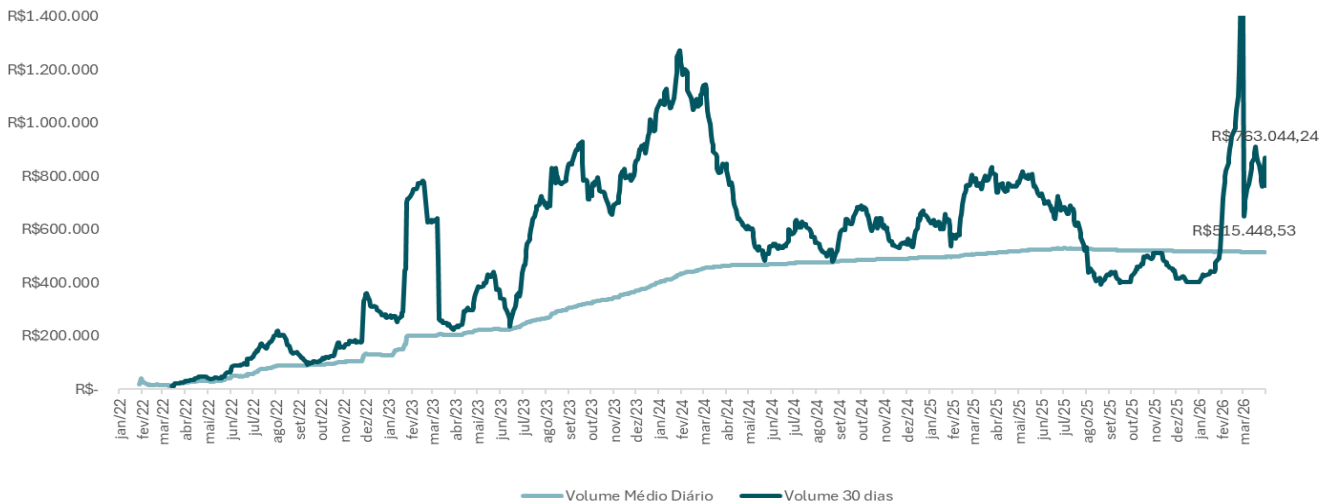
De 22-dez-21 até mar-26, o investidor teve um resultado de 100,83% e com gross up de 139,12%, contra um CDI de 66,94%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.



Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11													0,00%	0,00%
	CDI													0,24%	0,24%
	CDI +													0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%	1,88%	0,66%	1,19%	0,15%	3,26%	-0,45%	1,38%	1,38%	17,66%	39,08%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,89%	13,04%	27,36%
	CDI +	23,04%	7,72%	-0,13%	-4,63%	8,91%	-4,80%	1,42%	-10,21%	32,65%	-15,95%	5,90%	6,25%	4,14%	4,47%
2024	EGAF11	-1,62%	0,65%	-0,48%	0,88%	0,75%	-1,07%	1,14%	5,25%	-0,93%	-5,34%	3,51%	-3,12%	-0,83%	38,07%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%	41,21%
	CDI +	-25,72%	-1,90%	-15,16%	-0,13%	-0,95%	-32,16%	2,59%	62,84%	-19,13%	-50,48%	42,36%	-38,85%	-10,52%	-0,74%
2025	EGAF11	-0,73%	2,34%	10,39%	0,58%	6,65%	0,67%	1,63%	1,14%	0,48%	0,86%	4,25%	1,73%	33,83%	84,78%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,33%	61,43%
	CDI +	-18,04%	18,23%	226,68%	-5,82%	89,11%	-5,14%	3,99%	-0,27%	-8,02%	-4,38%	51,20%	5,99%	17,06%	3,42%
2026	EGAF11	6,93%	1,51%	0,12%										8,69%	100,83%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%										3,41%	66,94%
	CDI +	94,57%	7,37%	-11,62%										22,82%	4,44%

## Liquidez e Número de cotistas

O fundo aumentou sua média diária de liquidez em torno de R\$ 800 mil com o aumento no número de cotistas de 12.128 para 12.197.



## Eventos

### Juros/Amortização

Em março, tivemos um volume baixo de recebimentos, adicionando ao caixa do fundo R\$ 605 mil ou R\$ 0,19/cota, distribuídos em 2 eventos.

Evento	Ativo	Valor (R\$)	Valor/Cota (R\$)	Data de Pagamento	Exposição (R\$)	Exposição( %PL)
Amortização	Supply	381.281,80	0,12	06/03/2026	13.430.814,36	4,27%
Juros	Pisani	223.964,43	0,07	20/03/2026	5.324.929,85	1,67%
Total		605.246,23	0,19		18.755.744,21	5,94%

## Compras

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	Valor R\$	Taxa %
Conceito	428º	Sênior	165%	50%	1.400.709,55	CDI+5,50%
Spaço	363º	Sênior	110%	55%	4.000.586,14	CDI+4,00%
Total					5.401.295,68	

## Carteira

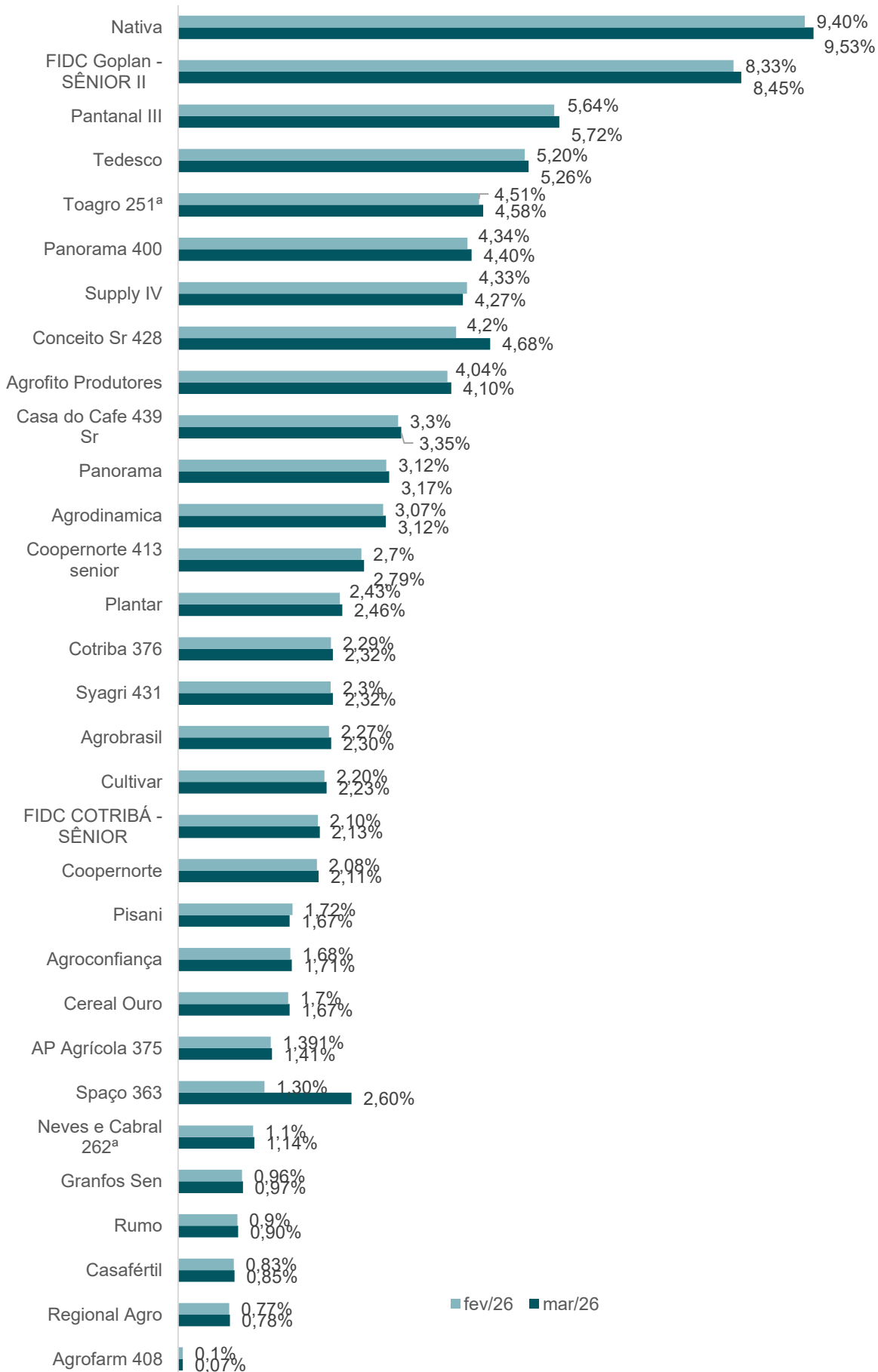
Terminamos o mês de janeiro com 108,83% do PL alocado em ativos alvo com taxa média de CDI + 5,03% a.a. (taxa de emissão) ou CDI + 4,85 %a.a. (taxa de mercado).

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	338.032.329	CDI+5,03%	108,83%
Disponibilidades/Caixa	6.455.388,41	CDI	2,08%
Provisões Total	- 33.870.397,11		-10,90%
<b>PL</b>	<b>309.841.154,60</b>		

Este nível de participação do PL (108,83%) é função de aplicação em novos ativos com funding de compromissada reversa no valor de R\$ 30 milhões. Como as aplicações possuem uma taxa superior ao custo da compromissada, o impacto no resultado é um acréscimo de rentabilidade na última linha.

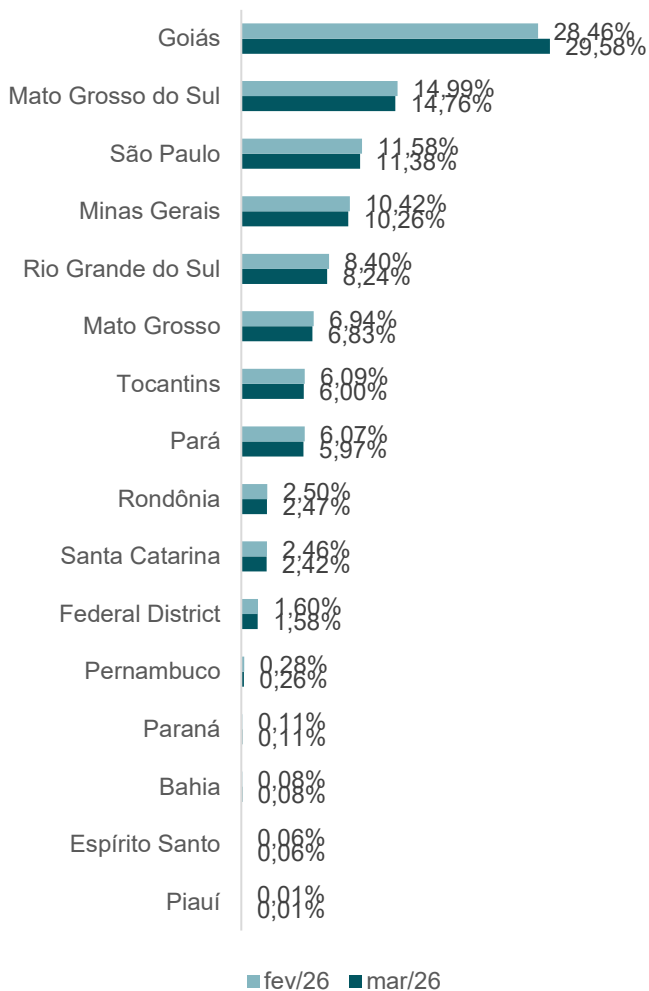
Abaixo apresentamos a evolução de cada Ativo Alvo em função do PL nos meses de janeiro e fevereiro. A maior exposição é Nativa com 9,53% do PL, a segunda maior, Goplan (8,45%), a terceira, Pantanal III com 5,72%, seguida por Tedesco com 5,26%, Conceito com 4,68%, Toagro com 4,58% do PL. Excluindo o top 6, o fundo está com menos de 4,40% de exposição em todas as alocações e reduzindo rápido até chegar a 0,06% no papel de menor concentração.

## Participação de Ativos (%PL)

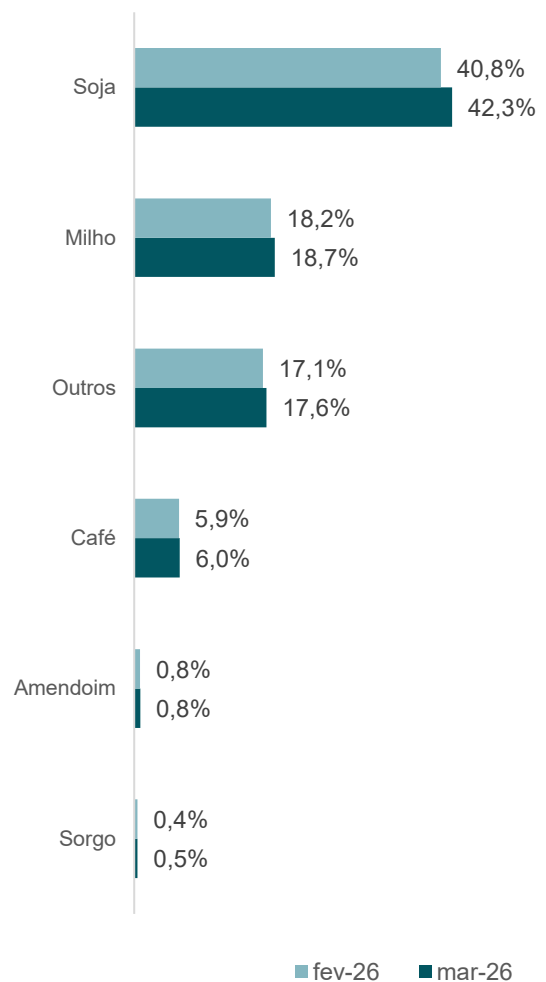


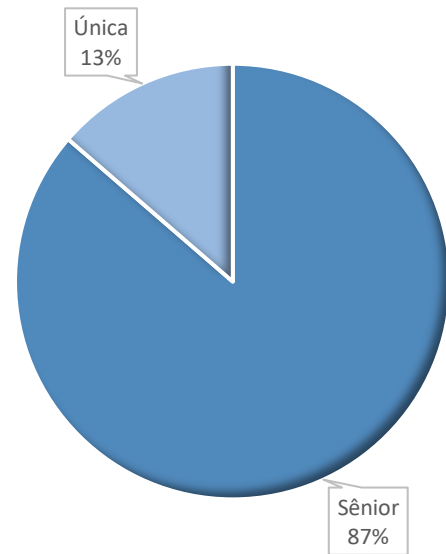
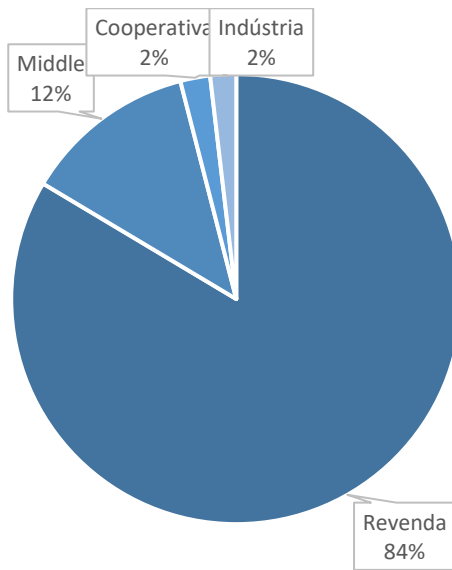
Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, MS, SP, MG, RS e MT. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos que financiamos, as maiores exposições estão em soja (42%), milho (18%) e café (6%). Em termos de preferência de pagamentos, 87% são de classe sênior (que não se subordinam a nenhuma outra classe) e 13% de cota única. Perceba que NÃO há cotas mezanino e nem juniores. Em relação a tese de investimentos, 88% alocados na cadeia de insumos e 12% em teses oportunistas de empresas (Middle) de diversos segmentos (armazenagem, beneficiamento e tratamento de sementes, indústria de transformação, produção de gaiolas para frangos, entre outros).

Participação por UF x PL (%)



Participação por cultura x PL (%)





16 Estados

+13 Culturas

## Carteira de Ativos

Ativo	Emissão	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa de Emissão (%)	Periodicidade dos Pagamentos	Valor de Mercado	Concentração (%PL)
1. Nativa	185 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	29.607.455,11	9,53%
2. Goplan - SÊNIOR II	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	31/10/2028	CDI + 5,00% a.a	Semestral	26.240.325,42	8,45%
3. Pantanal	306 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	29/12/2028	CDI + 4,00% a.a	Semestral	17.760.452,82	5,72%
4. Primo Tedesco	301 <sup>a</sup>	Sênior	Middle	30/01/2032	CDI + 6,00% a.a	Trimestral	16.332.687,27	5,26%
5. Conceito	428 <sup>o</sup>	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Semestral	14.547.444,11	4,68%
6. Toagro	251 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	14.218.814,53	4,58%
7. Panorama	400 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Anual	13.682.535,95	4,40%
8. Supply IV	334 <sup>a</sup>	Sênior	Middle	07/11/2028	CDI + 5,25% a.a	Semestral	13.268.520,11	4,27%
9. Agrofito Produtores	216 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	12.726.132,09	4,10%
10. Syagri	344 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	28/12/2028	CDI + 5,00% a.a	Semestral	10.964.340,83	3,53%
11. Casa do Café	439 <sup>o</sup>	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Anual	10.400.924,17	3,35%
12. Panorama	202 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	9.839.660,61	3,17%
13. Agrodinamica	255 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	9.683.234,04	3,12%
14. Pantanal Agrícola	229 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 4,00% a.a	Semestral	8.992.979,19	2,90%
15. Coopernorte	413 <sup>o</sup>	Sênior	Corporativa	30/09/2030	CDI + 5,20% a.a	Semestral	8.662.118,62	2,79%
16. Panorama	388 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Anual	8.348.479,31	2,69%
17. Spaço	363 <sup>o</sup>	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,00% a.a	Semestral	8.081.559,87	2,60%
18. Plantar	276 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	7.647.666,77	2,46%
19. Cotribá	376 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	30/06/2029	CDI + 5,20% a.a	Anual	7.217.448,53	2,32%
20. Syagri	431 <sup>o</sup>	Sênior	Revenda	29/12/2028	CDI + 5,50% a.a	Semestral	7.216.886,40	2,32%
21. Agrobrasil	197 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	7.134.478,22	2,30%
22. Cultivar	399 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Semestral	6.920.633,84	2,23%
23. Tecplante	204 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	6.707.226,34	2,16%
24. Cotribá	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,50% a.a	Semestral	6.603.109,63	2,13%
25. Coopernorte	192 <sup>a</sup>	Sênior	Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a	Anual	6.554.047,42	2,11%
26. AgroFarm	227 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	5.422.376,02	1,75%
27. Agroconfiança	252 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	5.301.948,59	1,71%
28. Pisani	228 <sup>a</sup>	Única	Middle	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a	Mensal	5.201.926,14	1,67%
29. Cereal Ouro	397 <sup>o</sup>	Sênior	Revenda	30/09/2030	CDI + 4,15% a.a	Semestral	5.199.297,55	1,67%
30. Café Brasil	190 <sup>a</sup>	Única	Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a	Anual	4.779.604,78	1,54%
31. AP Agrícola	375 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,75% a.a	Semestral	4.380.905,58	1,41%
32. Cotribá/Cargill	196 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,80% a.a	Anual	3.569.163,04	1,15%
33. Neves e Cabral	262 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	3.549.991,25	1,14%
34. Granfos	385 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Semestral	3.019.239,22	0,97%
35. Rumo	314 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	30/11/2028	CDI + 6,00% a.a	Anual	2.800.948,89	0,90%
36. Casa Fértil	250 <sup>o</sup>	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	2.628.747,54	0,85%
37. Regional Agro	169 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	2.412.737,42	0,78%
38. Agrofarm	408 <sup>a</sup>	Sênior	Corporativa	30/11/2026	CDI + 5,50% a.a	Semestral	224.429,96	0,07%
39. Avanti Agro III	266 <sup>a</sup>	Sênior	Revenda	31/08/2028	Dólar + 9,00% a.a.	Anual	181.851,38	0,06%
<b>Total</b>					<b>CDI+5,03% a.a</b>		<b>R\$ 338.032.328,56</b>	<b>108,83%</b>

Todos os Ativos adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 50% de subordinação ou de classe única com AF de garantia real de % relevante da emissão, com cessão fiduciária ou plena de recebíveis numa razão entre 100% e 150% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 38.983. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 39 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada ativo adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

## Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base março-26, está em 107,67% ou CDI + 5,26% e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 66,94%. Enquanto no mês a rentabilidade foi de 1,50% contra um CDI rendendo 1,21% em 22 dias úteis.

### Resultado contábil mensal (março/26)

Resultado	Jan/26	Fev/26	Mar/26	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	99,16	98,93	99,18	99,18	99,18
Cota Mercado	100,00	100,08	99,00	99,00	99,00
Rentabilidade	1,53%	1,23%	1,50%	4,33%	107,67%
CDI	1,16%	1,00%	1,21%	3,41%	66,94%
% CDI	131,77%	123,82%	124,66%	127,24%	160,89%
Spread CDI	4,48%	3,34%	3,44%	3,77%	5,26%
Dias Úteis	21	18	22	61	1.066
Cotistas	12.033	12.135	12.210	12.210	12.210
Cotas	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914

### Resultado contábil por cota (março/26)

Resultado	Jan/26	Fev/26	Mar/26	YTD	Início
Resultado/Cota	1,51	1,21	1,48	4,20	75,21
Rendimentos/ Cota	1,44	1,23	1,48	4,15	68,81
Resultado Retido/Cota	0,53	0,51	0,51	0,51	0,51
Nº de Cotas	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914

No mês, o resultado por cota (RPC) do fundo foi de R\$ 1,48 que após deduzir o rendimento de R\$ 1,48, mantendo nosso resultado retido em R\$ 0,51.

## Panorama Macroeconômico

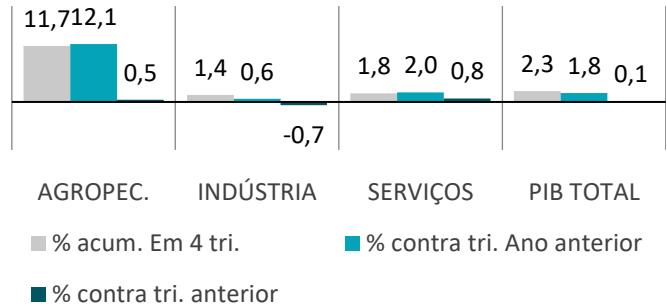
### Atividade Econômica

Março começou com o resultado do PIB brasileiro de 2025 sendo divulgado sem muitas surpresas. Como já vinha sendo antecipado, a atividade econômica perdeu força no crescimento, fechando o ano 2,3% maior. O resultado à primeira vista parece não representar a desaceleração real da economia brasileira, mas quando analisado de maneira mais aberta, vemos que o setor Agropecuário foi o grande responsável por manter o crescimento, saltando 11,7% no ano. Já nos Serviços e na Indústria, a desaceleração é mais aparente, crescendo apenas 1,8% e 1,4% respectivamente.

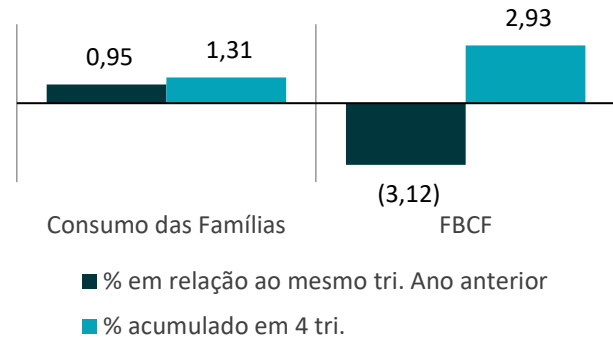
O que continua a preocupar é o baixo nível de investimento que fechou o ano em 16,8%, com a Formação Bruta de Capital Fixo encerrando o ano 2,93% maior do que o ano passado, fechando o 4º trimestre de 2025, 3,12% menor do que o último trimestre de 2024. Outra medida que enfraqueceu foi o Consumo das Famílias, que fechou o ano com crescimento de apenas 1,31%, evidenciando as quedas nos indicadores de confiança do consumidor.

As projeções para 2026 indicam uma moderação no ritmo de crescimento. Enquanto o agronegócio deve manter uma base sólida, a recuperação mais ampla da economia brasileira depende de uma sinalização clara de queda dos juros e de uma melhora na confiança dos investidores em relação ao equilíbrio fiscal do país.

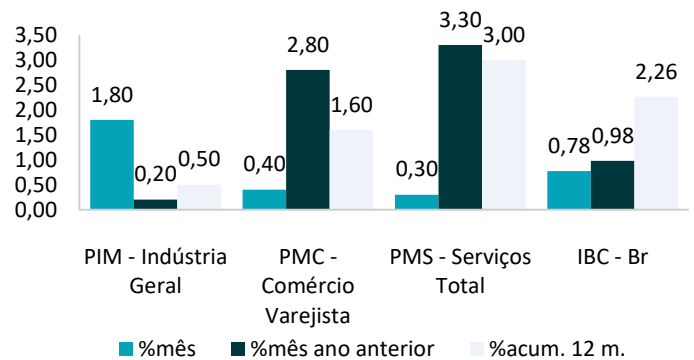
PIB Brasileiro Total e por Setor, 4º trimestre de 2025



Consumo das Famílias x Investimentos (Formação Bruta de Capital Fixo)

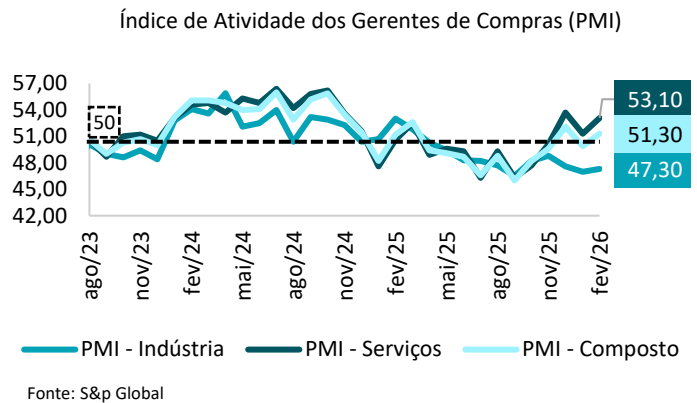


Pesquisas mensais de atividade econômica, janeiro/2026



Os primeiros resultados do ano para a atividade foram positivos, com crescimento nas 3 pesquisas mensais do IBGE e no IBC-Br, ainda que os acumulados em 12 meses continuem em trajetória descendente.

Ainda, os indicadores antecedentes (PMIs) também registraram um leve crescimento em fevereiro, porém ainda muito próximos do nível de estabilidade.



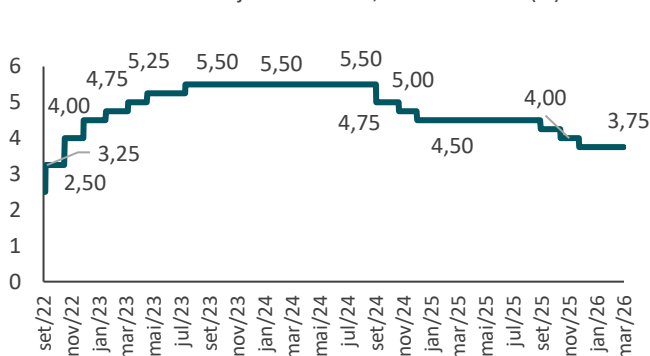
## Taxa de Juros

**Doméstico.** O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil decidiu reduzir a taxa básica de juros (Selic) **em 0,25 ponto percentual**, fixando-a em 14,75% ao ano, conforme o projetado. A principal justificativa para o início deste ciclo de calibração mais cauteloso é o acirramento das tensões geopolíticas no Oriente Médio, **que elevou substancialmente a incerteza no ambiente externo e gerou reflexos nas condições financeiras globais**. O Comitê julgou esse ajuste apropriado porque o período prolongado de juros altos já demonstrou evidências de transmissão para a desaceleração da atividade econômica, permitindo uma flexibilização suave ao mesmo tempo em que se busca assegurar a convergência da inflação para a meta.

O Banco Central reafirmou que os passos futuros do ciclo de cortes dependerão da evolução do cenário, demandando tempo para avaliar os impactos diretos e indiretos da guerra nos preços e nas cadeias de suprimentos. Atualmente, o mercado já elevou as expectativas de inflação (IPCA) para 4,10% ao final de 2026 e precifica que a taxa Selic encerre o ano em um patamar ainda bastante restritivo de 12,25%..

**Externo.** O *Federal Reserve* (Fed) decidiu, em sua mais recente reunião, manter a taxa básica de juros inalterada no intervalo de **3,50% a 3,75% ao ano**. A principal justificativa para esta manutenção é a forte escalada da incerteza econômica global e o risco de um **choque inflacionário** decorrente do recente conflito no Oriente Médio envolvendo os Estados Unidos, Israel e o Irã. A disparada nos preços internacionais do petróleo, desencadeada pela tensão geopolítica, forçou a autoridade monetária a

Taxa básica de juros dos EUA, limite máximo (%)



Fonte: Fed of St. Louis

adotar uma postura de cautela, priorizando a contenção da inflação e das expectativas de mercado antes de dar continuidade aos cortes de juros que haviam sido iniciados no ano anterior.

A decisão do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) é corroborada por um cenário macroeconômico de curto prazo que começa a **signalizar risco de estagnação**. Pelo lado da atividade, o mercado de trabalho americano apresentou uma deterioração preocupante,

com o inesperado fechamento de **92.000 postos de trabalho em fevereiro** e o avanço da taxa de desemprego para 4,4%. Contudo, a inflação tem se mostrado persistente: o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) estabilizou-se em **2,4% no acumulado em 12 meses de fevereiro**, e o núcleo do PCE acelerou para **3,1% no acumulado em janeiro**, somados a uma alta no índice de preços ao produtor

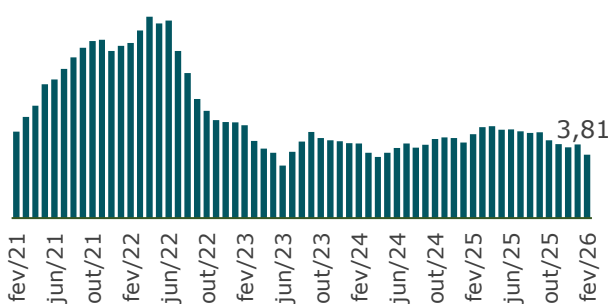
(PPI) impulsionada pelos custos de energia. Esse quadro de enfraquecimento do emprego simultâneo a uma inflação resistente impede o afrouxamento monetário, pois um corte prematuro poderia agravar a desancoragem dos preços.

Para as próximas decisões, o mercado reprecificou drasticamente a trajetória da política monetária americana. Antes da guerra, havia a expectativa de múltiplos cortes de juros, mas os investidores passaram a avaliar uma alta probabilidade de que as taxas permaneçam inalteradas ao longo de todo o ano de 2026, adiando o afrouxamento monetário. O Fed adotará uma abordagem estritamente dependente de dados, monitorando se o encarecimento dos combustíveis causará efeitos inflacionários secundários ou se forçará uma redução do consumo que esfrie a economia naturalmente. A autoridade monetária indicou não ter pressa em retomar os cortes e, nas atas recentes, revelou que alguns membros do comitê sequer descartam a possibilidade de novas altas nos juros caso a inflação permaneça teimosamente acima da meta de 2%.

## Inflação

A inflação brasileira, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acelerou para **0,70% em fevereiro**, embora **o acumulado em 12 meses tenha recuado para 3,81%**, mantendo-se dentro do intervalo de tolerância da meta do Banco Central. O principal impacto no indicador geral foi o reajuste sazonal praticado no início do ano letivo, que pressionou os preços de forma expressiva e concentrada.

IPCA - Var. Acum. 12 meses (%)



Fonte: IPCA, IBGE.

Avaliando o desempenho exclusivo dos grupos que compõem o IPCA, o setor de **Educação** variou 5,21% no mês, respondendo sozinho por cerca de 44% do resultado total. O grupo de **Transportes** também registrou alta importante de 0,74%, impulsionado pelo encarecimento das passagens aéreas e dos seguros de veículos. Outros grupos apresentaram variações mais moderadas, como **Saúde e cuidados pessoais**, com 0,59%, e

**Habitação**, com 0,30%, este último impactado principalmente pelo reajuste nas taxas de água e esgoto. Por fim, o grupo de **Alimentação e bebidas** teve uma elevação branda de 0,26%.

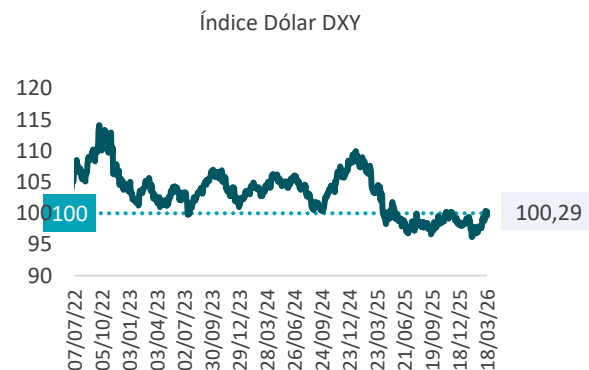
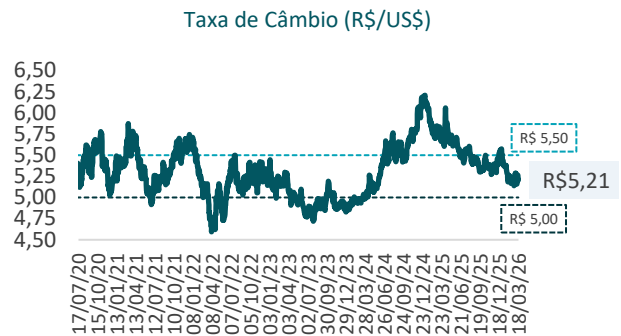
Para os próximos meses, a escalada dos preços internacionais do petróleo ameaça pressionar a inflação doméstica por meio de efeitos diretos e secundários em toda a cadeia produtiva e logística. Refletindo essa piora, o mercado financeiro revisou para cima as estimativas do IPCA de 2026 para 4,10%.

## Taxa de Câmbio

No cenário nacional, a taxa de câmbio tem sofrido forte pressão de desvalorização, com o dólar operando acima do patamar de R\$ 5,27 em alguns momentos. Esse movimento agudo é resultado direto da fuga de capitais, sendo potencializado por um duplo choque: o agravamento da percepção de risco fiscal no Brasil e a abrupta abertura da curva de juros, onde os títulos públicos brasileiros de 2 anos saltaram rapidamente para 13,69%. Para a economia e os investimentos domésticos, essa depreciação cambial gera um severo efeito de pass-through, importando inflação através do encarecimento do diesel e de insumos dolarizados (como fertilizantes). Esse encarecimento de custos logísticos e operacionais restringe fortemente o espaço do Banco Central para realizar cortes mais profundos na taxa Selic neste ano, elevando o piso da curva de juros interna.

No âmbito internacional, a escalada das tensões geopolíticas no Oriente Médio deflagrou um clássico e agressivo movimento de flight to quality (fuga para a qualidade), fortalecendo a moeda americana globalmente. O índice DXY, que mede a força do dólar frente a uma cesta de divisas fortes, aproximou-se rapidamente da marca dos 100 pontos. O estopim para essa aversão a risco global é a disrupção logística no Estreito de Ormuz, que fez os custos de frete marítimo e de seguros dispararem, além de elevar os preços do barril de petróleo num curto espaço de tempo. Consequentemente, o capital especulativo e produtivo abandona os mercados emergentes, migrando para a segurança do dólar e dos títulos do Tesouro americano, cujos rendimentos também operam em forte alta.

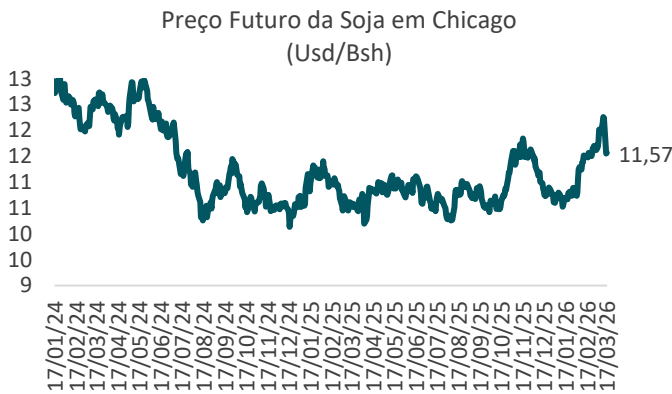
Olhando para as expectativas futuras, o cenário macroeconômico global aponta para um ambiente de liquidez mais restrita e juros elevados por tempo prolongado. Nos Estados Unidos, o mercado já precifica majoritariamente a manutenção da taxa de juros pelo Federal Reserve ao longo de todo o ano de 2026, visto que a autoridade monetária precisará combater uma duríssima inflação de custos (PPI) gerada pelo choque de oferta do petróleo. Para os investidores e empresários atrelados ao comércio global e ao agronegócio, o momento exige gestão ativa de risco: embora o câmbio desvalorizado e os choques nas commodities tragam repiques nominais de receita no curto prazo, a inflação importada espremerá severamente as margens operacionais nos próximos ciclos.



## Panorama Agrícola

### Soja

O relatório de março do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) revisou levemente para baixo a projeção da produção global de soja para a safra 2025/26, estimando um total de **427,18 milhões de toneladas**, frente às **428,18 milhões de toneladas projetadas no relatório de fevereiro**. Essa redução foi impulsionada primariamente por um corte na estimativa da safra da Argentina, que recuou



Fonte: CME Group

de 48,5 milhões para 48,0 milhões de toneladas, ao passo que os volumes projetados para o Brasil (180 milhões) e para os EUA (115,99 milhões) permaneceram inalterados. Como consequência natural dessa oferta ligeiramente menor, os estoques finais globais da oleaginosa também sofreram uma leve retração, passando de **125,51 milhões de toneladas em fevereiro para 125,31 milhões de toneladas**.

No que tange aos demais indicadores do mercado global, o relatório de março também

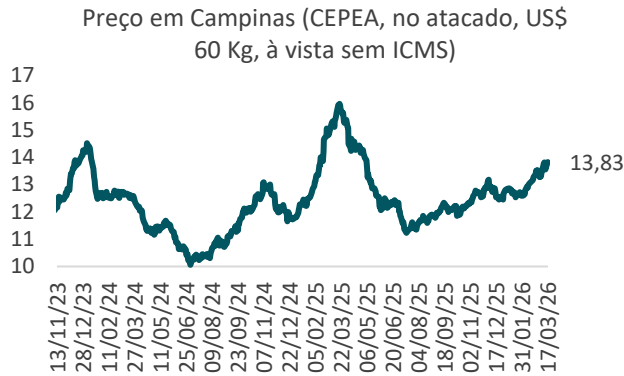
apontou ajustes marginais de baixa na comparação com fevereiro. O volume estimado para as exportações globais encolheu marginalmente, **passando de 187,57 milhões para 187,17 milhões de toneladas**. Na dinâmica de preços, observou-se uma valorização do preço internacional, na maioria dos últimos 30 dias, em decorrência da grande expectativa no crescimento da demanda doméstica por biocombustíveis, pela expressiva alta do petróleo e da forte valorização do dólar. No entanto, **conflitos inesperados na relação EUA-China fez com que o preço caísse**, diante do receio com possíveis impactos nas exportações para a China.

Se, por um lado, o preço mais elevado do petróleo fornece um suporte estrutural altista para a cotação internacional da soja devido à demanda aquecida pelo óleo voltado ao biodiesel, por outro, a escalada geopolítica impõe sérios riscos aos custos de produção. A elevação agressiva nos fretes marítimos, seguros de transporte e a disparada dos insumos importados, como a ureia e outros fertilizantes atrelados ao choque de energia, ameaçam as margens das próximas safras.

### Milho

O relatório de março do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) revisou para cima a projeção da produção global de milho para a safra 2025/26, estimando um total de **1.297,4 milhões de toneladas**, frente às 1.295,9 milhões de toneladas projetadas no relatório de fevereiro. Esse avanço foi impulsionado primariamente por safras maiores na Ucrânia e no Brasil, que mais do que compensaram os cortes nas estimativas da Argentina e da Moldávia.

Como reflexo direto dessa oferta mais robusta, os estoques finais globais também sofreram uma revisão



Fonte: CEPEA

positiva, **passando de 289 milhões de toneladas em fevereiro para 292,7 milhões de toneladas na atualização atual**. Paralelamente, o consumo global de milho registrou um recuo inexpressivo, caindo de **1.286,81 milhões para 1.286,38 milhões de toneladas**.

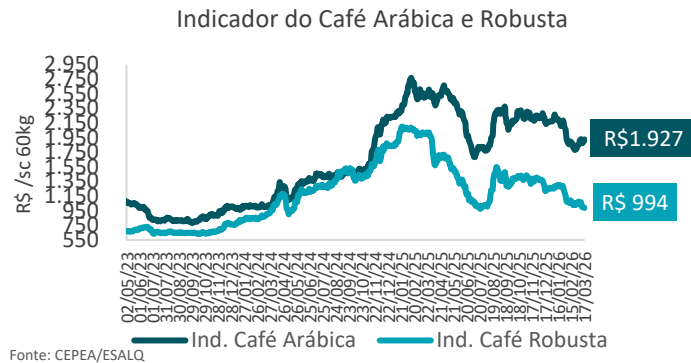
Na dinâmica de preços, observou-se um comportamento heterogêneo entre as principais praças desde fevereiro. No cenário nacional, os preços de exportação no Brasil subiram em razão dos desafios logísticos contínuos que restringem os embarques. Os preços de exportação nos

Estados Unidos também subiram com fortes vendas semanais, apesar da intensa concorrência argentina.

Para as próximas semanas, as projeções na soja são válidas para o milho: apesar do encarecimento do petróleo oferecer suporte estrutural altista às cotações internacionais, o mesmo choque afeta os custos operacionais da próxima safra. Internamente, o atraso no plantio da safrinha brasileira devido ao excesso de chuvas ameaça a janela ideal.

## Café

No cenário recente, as cotações do café registraram um expressivo movimento de correção de baixa, atingindo os menores patamares desde julho de 2025. O Indicador CEPEA/ESALQ refletiu essa forte desvalorização em fevereiro, com o arábica recuando 14,2% ante janeiro, e o robusta registrando queda de 14,8%. Apesar da forte retração, os valores reais da variedade arábica ainda se mantêm em patamares historicamente elevados.

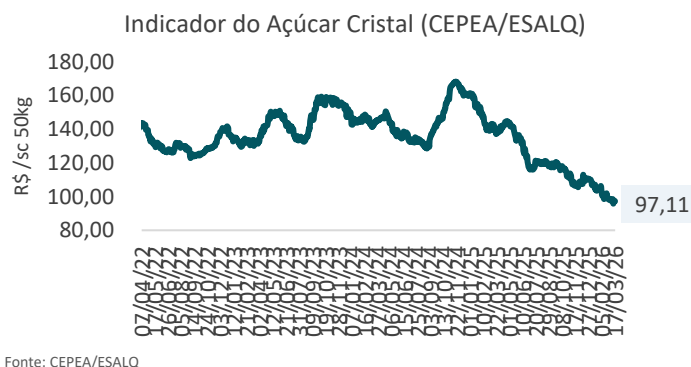


A principal força motriz por trás dessa pressão baixista sobre as cotações é a expectativa do mercado de uma colheita recorde no Brasil para a safra 2026/27, um cenário produtivo que não é observado desde 2021. Essa perspectiva otimista foi impulsionada por um desenvolvimento climático majoritariamente satisfatório nas áreas produtoras, aliado a um aumento de 4,1% na área total destinada à cultura e de 3,4% na área produtiva. Consequentemente, os investidores começaram a precificar a possibilidade de um superávit no balanço global de oferta e demanda do grão, puxando os preços correntes para baixo.

A tendência é de um cenário desafiador que exigirá gestão ativa de risco, pois embora a maior produção limite a escalada das cotações, os estoques globais não deverão ter um alívio expressivo ao longo de 2026. Em paralelo, o mercado de café estará exposto à volatilidade macroeconômica gerada pelas tensões no Oriente Médio, que encarecem o petróleo, fortalecem o dólar e disparam os custos de fretes marítimos e fertilizantes importados.

## Cana-de-Açúcar

No mercado físico e internacional, as cotações do açúcar e do etanol registraram um movimento predominante de correção de baixa nas últimas semanas. O indicador do açúcar cristal, rompeu a barreira de R\$ 100 por saca pela primeira vez desde outubro de 2020, fechando fevereiro com média de R\$ 100,64, enquanto no exterior as cotações recuaram para a casa de US\$ 19,08.

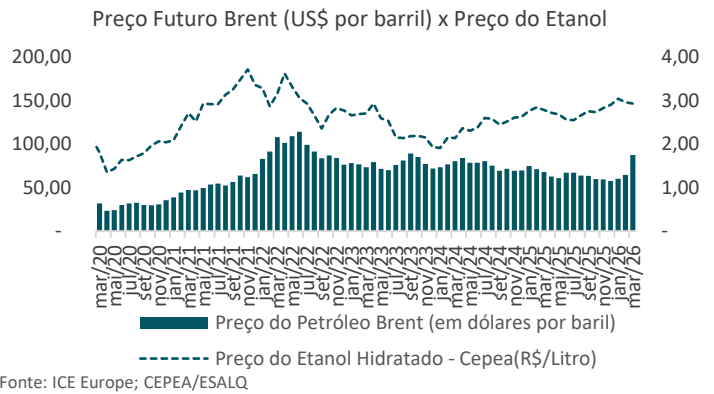


No segmento de biocombustíveis, o etanol hidratado acompanhou o movimento de desvalorização, recuando 2,19% no mês (para uma média de R\$ 2,97/litro) e chegando a perder a marca de R\$ 3,00 em algumas praças. Esse recuo reflete a baixa liquidez típica do encerramento da entressafra e a necessidade de algumas unidades produtoras desovarem estoques remanescentes da safra 2025/26 a preços menores.

Essa pressão baixista foi impulsionada, primariamente, por uma postura cautelosa dos compradores focada apenas em necessidades imediatas, pela expectativa de superávits globais e pelo início iminente da moagem da nova safra 2026/27 no Centro-Sul brasileiro, que promete reabastecer a oferta no curtíssimo prazo. Em contrapartida, fatores externos já começam a atuar como um suporte

fundamental para limitar essas quedas: o excesso de chuvas na Índia, que afetou a produtividade de seus canaviais e limitou seu potencial exportador, e, sobretudo, o forte choque global do barril de petróleo (Brent), provocado pelas tensões geopolíticas e pela disrupção logística no Estreito de Ormuz. O encarecimento estrutural do petróleo afeta intrinsecamente este mercado, pois torna os biocombustíveis muito mais competitivos.

Nos próximos meses, espera-se uma reconfiguração dos preços, com tendência de alta devido ao risco energético. A manutenção do barril de petróleo em patamares elevados sinaliza uma clara probabilidade de migração do mix produtivo das usinas brasileiras em favor da fabricação de etanol para a safra 2026/27, o que, conseqüentemente, enxugará a oferta de açúcar no médio prazo, dando suporte às cotações internacionais. Aos investidores, o cenário exige posicionamento tático no setor sucroenergético, visto que o choque geopolítico alarga substancialmente a margem entre o break-even da produção do etanol e os combustíveis fósseis, criando uma robusta janela de oportunidade e rentabilidade para usinas com flexibilidade produtiva.



Agradecemos a todos os investidores.


**Bruno Lund**  
CEO e CIO  
Tel: 55 11 3811.4958

**Antônio da Luz**  
Economista-chefe  
Tel: 55 11 3811.4958


**Matheus Hummel**  
Coordenador de Portfólio  
Tel: 55 11 3811.495

## ANEXO – Informações dos ativos alocados


## Goplan

	Integralização	10/01/2022	Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.  <b>Garantias:</b> Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.
	Vencimento	4 anos - 2025	
	Remuneração	CDI + 5,0%	
	Classe	Sênior	
	Região	MG/SP/GO/TO/RJ	
	Segmento	Cadeia de Insumos	
	Emissão	147ª	
	Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00	

## Cereal Ouro

	Integralização	01/08/2025	Com 57 anos de atuação, o grupo iniciou como revenda de insumos no RS em 1968, ingressando no setor de sementes em 1972. Em 2018, iniciou operações em São José do Xingu-MT e, em 2023, contratou a Falconi para apoiar a estruturação gerencial e societária. Conta com 13 mil ha próprios e 18 mil ha arrendados  <b>Garantias:</b> Aval dos sócios, CF de recebíveis e AF de imóveis.
	Vencimento	5 anos – 2030	
	Remuneração	CDI + 4,15%	
	Classe	Única	
	Região	GO/MT	
	Segmento	Insumos - revenda	
	Emissão	397ª	
	Valor da Emissão	R\$ 60.000.000,00	

## Espaço Agrícola

	Integralização	10/01/2022	Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.  <b>Garantias:</b> CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.
	Vencimento	4 anos - dez/2025	
	Remuneração	CDI + 5,75%	
	Classe	Sênior	
	Região	GO	
	Segmento	Cadeia de Insumos	
	Emissão	136ª	
	Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00	

## Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

**Garantias:** CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

## Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

**Garantias:** CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

## Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

**Garantias:** AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

## Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

**Garantias:** AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

## AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Burity/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

**Garantias:** AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

## Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

**Garantias:** CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

## AgroFarm

AGROFARM

Integralização	14/02/2023
Vencimento	3 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO
Segmento	Sênior
Emissão	227 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantis (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.

Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

## Pisani

Pisani  
SOLUÇÕES EM PLÁSTICO

Integralização	14/02/2023
Vencimento	6 anos - dez/2029
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	RS/SP/RE
Segmento	Middle
Emissão	228 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;

Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

## Toagro

toagro  
Atividade e Comércio Social de Investimentos

Integralização	08/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	251 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

**Garantias:** CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

## Agroconfiança



Integralização	15/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	252ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;

**Garantias:** CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

## Pantanal Agrícola



Integralização	13/06/2023
Vencimento	5 anos - dez/28
Remuneração	CDI + 4,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	229ª
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

**Garantias:** CF recebíveis (110%), Alienação Fiduciária de estoque (25%) e Aval dos Sócios.

## Casa do Café



Integralização	16/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	260ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

**Garantias:** CF recebíveis (116%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

## Neves &amp; Cabral (Agrotech)



Integralização	19/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	262 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaira-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m<sup>3</sup>, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

**Garantias:** CF recebíveis (120%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

## Agrodinâmica



Integralização	26/06/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	225 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

A Agrodinâmica foi fundada em 1998, situada na cidade de Maracaju – Mato Grosso do Sul. É a maior distribuidora independente de insumos agrícolas do estado do MS, e detêm a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado. Sua distribuição é realizada através das suas sete lojas, oferece aos seus clientes um amplo portfólio de defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades, estruturado a partir de sólidas parcerias com os melhores fornecedores do mercado;

**Garantias:** CF recebíveis (108%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios

## AvantiAgro



Integralização	18/08/2023
Vencimento	5 anos – ago/2028
Remuneração	Dólar + 9,00%
Classe	Sênior
Região	BA/PI/TO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	266 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 49.816.000,00

Tem a missão de assessorar o produtor rural oferecendo em um único local e de forma personalizada, todos os insumos e serviços necessários para conduzir sua lavoura. Estão aptos a oferecer desde o planejamento da sua safra até a comercialização da produção dos nossos clientes. A empresa atua nos municípios de Luís Eduardo Magalhães/BA e Correntina/BA (Rosário), Bom Jesus/PI e Gurupi/TO.

**Garantias:** CF de recebíveis (110%) e Aval dos Sócios

## Regional



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	169ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Regional Agro foi fundada há 15 anos na cidade de Frutal - Minas Gerais (MG). A revenda oferece soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como, comercialização de adubos e fertilizantes, produtos biológicos, defensivos, sementes, tratamento de sementes industrial, aplicação de insumos com drones, além da consultoria agrícola. A revenda é uma das franqueadas da Goplan Agronegócio, trazendo para a empresa novos conhecimentos, treinamentos e capacitações, além de um nível maior de conhecimento na gestão

**Garantias:** CF de recebíveis (107,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

## Plantar



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	276ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 1998, a Plantar e Colher Representações e Comércio de Produtos Agrícolas LTDA vem crescendo ao longo dos anos, conquistando cada vez mais espaço no mercado. Com escritórios em Jataí/GO (matriz) e Rio Verde/GO (filial) e atendimento em diversas cidades goianas a PLANTAR completará 25 anos de trajetória em 2023, contando com quase 50 colaboradores. A Plantar trabalha com uma linha completa de defensivos agrícolas, produtos para nutrição foliar de plantas, sementes e soluções de manejo que buscam alavancar a produtividade através do uso de produtos e tecnologias adequadas às necessidades de cada produtor.

**Garantias:** CF de recebíveis (115,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

## Casafertil



Integralização	30/04/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	250ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Fundada em 2000, na cidade de Rio Verde – GO. A Casafertil surgiu com o intuito de fornecer tecnologia de ponta e insumos agrícolas aos produtores rurais nas regiões do sudoeste e centro-oeste do estado de Goiás. A Casafertil tem suas atividades voltadas para a comercialização atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, sementes e corretivos de solo. Comércio atacadista de algodão, soja e outros cereais “in natura”. Depósitos de mercadorias próprias e para terceiros, tais como: cereais e grãos. Além de oferecer assistência técnica e agricultura de precisão.

**Garantias:** CF de recebíveis (110,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

## Cotribá/Cargill



Integralização	22/11/2022
Vencimento	5 anos – jun/2027
Remuneração	CDI + 4,80%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	196ª
Valor da Emissão	R\$ 68.847.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

**Garantias:** CF de direitos creditórios (120%), CF Contrato de CCV entre Cargill e produtor.

## Nativa



Integralização	06/12/2023
Vencimento	30/12/2026
Periodicidade de Pagamento	Anual
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

**Revenda** de insumos Agrícolas, fundada em 2005, sediada em Formosa – GO e conta com 05 filiais distribuídas pelo GO (Planaltina, Cristalina, São João da Aliança), DF (Planaltina) e MG (Buritit). Atua no comércio atacadista e varejista de defensivos e demais **insumos agrícolas, sementes e grãos** (soja, milho, arroz, feijão, sorgo, milheto), máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, armazenagem, entre outros

**Garantias:** CF de direitos creditórios (120%), AF de estoque (30%) e Aval dos sócios

## Fiagro DC Cotribá



Integralização	22/09/2023
Vencimento	30/06/2027
Periodicidade de Pagamento	Semestral
Remuneração	CDI + 4,50%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 200.000.000,00

Fundada em 1911, a empresa está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

A sede administrativa fica localizada no município de Ibirubá e possui 67 pontos de negócios espalhados em 29 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A atuação na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrange todo o território gaúcho, e na área de produção animal chega também aos estados de Santa Catarina e Paraná, atuando em mais de 400 municípios na região Sul.

**Razão de subordinação FIDC:** 30%.

**Garantias:** 130% penhor de safra

## Primo Tedesco



Integralização	10/01/2024
Vencimento	8 anos – 2032
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Sênior
Região	RS/SC
Segmento	Middle
Emissão	301ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Em 1939 foi constituída a empresa de nome Primo Tedesco S.A. Sociedade de Capital Fechado, com sede na cidade de Caçador/SC, que se torna uma grande organização fabricante de papel e embalagens. As unidades de negócios da Primo Tedesco S.A. são constituídas de produção de energia elétrica, reflorestamentos, produção de celulose e papel, produção de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.

**Garantias:** Imóvel operacional + imóvel não operacional e ativo biológico e cessão fiduciária de recebíveis.

## Supply IV



Integralização	19/09/2024
Vencimento	5 anos – Nov/2028
Remuneração	CDI + 5,25%
Classe	Única
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	334ª
Valor da Emissão	R\$ 89.280.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

**Garantias:** AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

## Syagri



Integralização	25/10/2024
Vencimento	4 anos – Dez/2028
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG/SP
Segmento	Revenda
Emissão	344ª
Valor da Emissão	R\$ 65.00.000,00

A Syagri Agronegócios Comércio e Representações LTDA iniciou suas atividades em 2001. Criada pelo sócio Otaniel José Pereira, para se tornar distribuidora da Syngenta. Em 2007, adotou a nova razão social e passou a atender uma carteira seleta de clientes, composta por grandes produtores rurais e parceiros estratégicos. A empresa atende diversos agricultores nos estados de Minas Gerais e São Paulo, com unidades em Nova Ponte/MG, Uberaba/MG, Itupeva/SP, Guaira/SP, além de uma nova unidade em construção em Frutal/MG.

**Garantias:** AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

## Rumo



Integralização	01/11/2024
Vencimento	2 anos – Nov/2026
Remuneração	CDI + 6,00%
Classe	Sênior
Região	MT
Segmento	Revenda
Emissão	314ª
Valor da Emissão	R\$ 20.00.000,00

O Grupo Rumo Agro é composto por duas revendas agrícolas: Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda. Ambas foram fundadas em junho de 2020 e estão sediadas, respectivamente, em Campo Novo do Parecis e Porto dos Gaúchos, estado do Mato Grosso. Têm como atividade principal o comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo. Conta com mais 1 filial em Sapezal, e escritórios em: Tangará da Serra, Tabaporã e Comodoro, com equipe de 40 colaboradores, atendendo a região oeste do MT e abrangendo 22 municípios, com uma carteira de 200 cliente.

**Garantias:** cessão de carteira de recebíveis das cedentes (Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda); cessão de fiduciária de conta corrente – Escrow; e aval dos sócios

## AP Agrícola



Integralização	04/04/2025
Vencimento	4 anos – dez/29
Remuneração	CDI + 4,75%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	375ª
Valor da Emissão	R\$ 45.000.000,00

Fundada em março de 1989 na cidade de Piumhi – MG, a AP Agrícola busca ser referência na oferta de soluções ao agronegócio, contribuindo para seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável, gerando resultados positivos para clientes, empresa e comunidade. A AP Agrícola possui mais de 30 anos de experiência no ramo de assistência técnica agrônômica, com o compromisso de levar soluções aos produtores rurais, buscando novas tecnologias e sistemas de produção agrícola mais sustentável.

**Garantias:** CF de recebíveis (110%) AF de estoque (100%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

## Cotribá



Integralização	23/12/2024
Vencimento	4 anos – jun/2029
Remuneração	CDI + 5,20%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	376ª
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

**Garantias:** CF de recebíveis (100%), CF Contrato de CCV entre Cotriba e produtores.

## Cultivar



Integralização	12/06/2025
Vencimento	4 anos – dez/2029
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	RO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	399ª
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Cultivar Agrícola é uma revenda estratégica localizada na fronteira agrícola mais promissora do país — entre Rondônia e Mato Grosso. Fundada em 2013, a empresa se destaca pelo forte relacionamento com o produtor, profundo conhecimento técnico e portfólio completo de insumos agrícolas. Com presença consolidada em regiões-chave e crescimento

Portfólio: Defensivos agrícolas, fertilizantes e sementes de alta performance.

**Garantias:** AF de estoque + CF de recebíveis (110%) + Aval dos sócios

## Conceito



Integralização	25/06/2025
Vencimento	4 anos – jun/29
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	345ª
Valor da Emissão	R\$ 34.000.000,00

Fundada em 2012 em Paraúna – GO, a Conceito Agrícola deu origem ao Grupo Conceito, criado pelos engenheiros agrônomos Ednardo Bruno e Rogério Mundim. O grupo atua como um hub de soluções para o agronegócio, integrando insumos, armazenagem, produção e sementes, com foco em tecnologia, inovação e sustentabilidade. Com mais de 12 anos de experiência, busca gerar prosperidade para clientes, empresa e comunidade, pautado por valores como compromisso, agilidade, integridade e valorização das pessoas.

**Garantias:** AF de imóvel (100%), CF de Recebíveis (110%) e Aval dos sócios.

## Granfos



Integralização	30/06/2025
Vencimento	4 anos – 2029
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	MS/RO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	385ª
Valor da Emissão	R\$ 55.000.000,00

Fundada em 2006 em Toledo – PR pelo engenheiro agrônomo Sérgio Davi Ruedell, a Ferti Solo é uma indústria de fertilizantes que atua com a marca Granfós Fertilizantes. Com capacidade de até 8 mil toneladas/mês na safra, consolidou presença no oeste do Paraná e forte atuação em Rondônia, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Em 2024, alcançou faturamento de R\$ 261 milhões e EBITDA de R\$ 29 milhões, destacando-se pela solidez e crescimento no setor.

**Garantias:** CF de recebíveis (108,86%), AF de estoque + Aval dos sócios.

## Panorama



Integralização	30/06/2025
Vencimento	1 ano – 2026
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	MS/RO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	400ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Revenda agrícola com 35 anos de história é uma das maiores distribuidoras de defensivos agrícolas e sementes do estado de Mato Grosso do Sul com bandeira Syngenta. A região de atuação abrange um total aproximado de 800 mil hectares divididos em 20 municípios, além de uma carteira ativa de 657 clientes. Em 2023 a Panorama reportou um lucro Operacional de R\$ 26 milhões e EBITDA de R\$ 29,5 milhões. Essas margens foram suficientes para arcar com as despesas financeiras e os impostos, resultando em um lucro líquido de R\$ 14,3 milhões.

**Garantias:** CF de recebíveis (110,00%) e AF de estoque (50%).

## Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

*“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”*

## Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

### Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

